



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ACÇÕES DO *PLANO NACIONAL PARA A REDUÇÃO DOS PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL 2010-2012*, INSCRITAS NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ÁREA DE MISSÃO DE REINserÇÃO DE 2011

Departamento de Tratamento e Reins erção – Núcleo de Reins erção

2012

Índice

I – INTRODUÇÃO _____	4
II – GRELHA I – Execução das ações da área de missão da Reinserção constantes do Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012, em 2011 _____	5
III – ANÁLISE GLOBAL _____	15
ANEXOS:	
Anexo I	
Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012 – ações da área de missão da reinserção _____	18
Anexo II	
Correspondência das ações do Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012 com as ações do Plano de Atividades da área de missão da Reinserção de 2011 _____	20
Anexo III	
Encontros técnicos dinamizados para discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção das pessoas com PLA - 2011 _____	22
Anexo IV	
Parcerias no âmbito da educação, formação profissional e emprego - 2011 _____	23
Anexo V	
Estudos desenvolvidos / trabalhos divulgados - 2011 _____	28
Anexo VI	
Intervenções formativas na área da reinserção dos PLA, dirigidas aos técnicos do IDT, IP, entidades públicas e privadas - 2011 _____	29

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - CRI com representação nos NPISA ou outras estruturas equivalentes	7
Figura 2 - Utentes apoiados pelo ISS/SCML, com ficha de ligação	9
Figura 3 - Parcerias estabelecidas, total nacional	10
Figura 4 - Parcerias estabelecidas, situação regional	11
Figura 5 - Parcerias formais e informais estabelecidas, total nacional	11

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende retratar as atividades desenvolvidas em 2011, pelos técnicos da área de missão da reinserção, previstas no Plano Nacional (PNRLA) para a Redução dos Problemas Ligados ao Alcool 2010-2012.

À semelhança dos relatórios dos anos anteriores (2009 e 2010), a informação é apresentada sob a forma de grelha, onde, com referência a cada uma das ações do PNRPLA e aos indicadores definidos, se descreve a execução das ações do Plano de Atividades da área de missão da Reinserção de 2011 (anexo II).

No final, apresenta-se uma análise sintética do desenvolvimento das atividades em 2011, comparativamente com os anos anteriores.

II. GRELHA - EXECUÇÃO DAS ACÇÕES DA ÁREA DE MISSÃO DA REINserÇÃO CONSTANTES DO PLANO NACIONAL PARA A REDUÇÃO DOS PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL 2010-2012, EM 2011

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011
<p>Ação 23. 1</p> <p><i>Dinamização de encontros técnicos para discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção.</i></p> <p>Indicadores: Nº de encontros realizados/relatório crítico.</p> <p>(Corresponde à ação nº 12 no Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>Todas as regiões inscreveram metas no âmbito desta ação, no Plano de Atividades 2011, num total de treze.</p> <p>Por motivos de contenção orçamental, o Núcleo de Reinserção optou por não inscrever metas nesta ação, apesar de considerar muito importante a realização de um Encontro Nacional, à semelhança do realizado em 2009, considerado fundamental para a aquisição e melhoria de competências e ainda a partilha de novas experiências. No entanto, nas reuniões nacionais de monitorização da execução do Plano de Atividades, que ocorreram com os coordenadores regionais de reinserção, foram discutidas questões colocadas pelos técnicos das equipas de reinserção das Unidades de Alcoologia, Centros de Resposta Integrada e Comunidades Terapêuticas. Estes momentos de trabalho, mais circunscritos, contribuíram para colmatar a não realização do referido Encontro Nacional. De referir que estas reuniões são replicadas a nível regional e local, constituindo uma estratégia de disseminação em cascata das questões abordadas.</p> <p>Do total de treze encontros inscritos pelas cinco delegações regionais, apenas foram desenvolvidos onze, pelas delegações regionais do Norte, Centro, Alentejo e Algarve. Destes, sete foram específicos para abordar as questões do álcool ligadas à reinserção e quatro integrados em encontros de âmbito mais vasto.</p> <p>Deste conjunto de encontros técnicos realizados, destacam-se as reuniões de sensibilização realizadas entre a Delegação Regional do Algarve e a Câmara de Faro e a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, no âmbito específico da intervenção em reinserção em meio laboral, tendo como objetivos específicos prevenir a desinserção, promover/estimular hábitos saudáveis em meio laboral, atingir situações estabilizadoras de abstinência e entre outras.</p> <p>Nos restantes casos, tratou-se de encontros que se traduziram em reuniões e jornadas de trabalho entre técnicos de diferentes entidades parceiras do IDT, IP,, com o objetivo de agilizar e rentabilizar a articulação existente entre as mesmas. De entre essas entidades parceiras destacam-se, nomeadamente, câmaras municipais, Instituto de Segurança Social, centros de saúde, núcleos locais de inserção, etc.</p> <p>Em 2012 deverá continuar a apostar-se nesta vertente de dinamização comunitária tendo em vista uma</p>

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011
	<p>melhor preparação dos técnicos e dos sistemas sociais no âmbito dos problemas ligados ao álcool e à reinserção de públicos com comportamentos aditivos e dependentes.</p> <p>No anexo III junta-se quadro pormenorizado.</p>
<p>Ação 23.2</p> <p><i>Conceção de um Modelo de Intervenção e Reinserção para a área da Reinserção, que contemple a figura do gestor de caso, a abordagem familiar e o acompanhamento integrado do utente.</i></p> <p>Indicadores: Grupo de trabalho/documento produzido.</p>	<p>Ação concluída em 2009.</p>
<p>Ação 23.3</p> <p><i>Promoção da adaptação dos serviços, das respostas sociais e dos equipamentos, baseada em critérios e na estimativa das necessidades de intervenção.</i></p> <p>Indicadores: Documentos de orientação técnica produzidos.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 14 no Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 - ver anexo II)</p>	<p>Após apresentação de uma proposta conjunta (ISS, IP e o IDT, IP), de guião para o funcionamento dos Apartamentos de Reinserção Social (em 2010), a qual entre outras alterações propunha o alargamento do grupo alvo às pessoas com problemas ligados ao álcool, o ISS optou por suspender o processo interno de aprovação, para proceder à avaliação do funcionamento destes equipamentos. Esta avaliação, fundamental e planeada em conjunto, tendo o IDT participado na produção dos instrumentos de suporte à avaliação, acabou por ser operacionalizada pelo ISS, sem a participação do IDT.</p> <p>O IDT tem indicação que esta iniciativa irá ser retomada no grupo das Respostas Sociais, da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo.</p>
<p>Ação 23.4</p> <p><i>Promoção da criação de novas respostas dirigidas em particular à população sem-abrigo ou com elevada desinserção, mediante:</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação interinstitucional no grupo da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo (ENIPSA) <p>Continuou a assegurar-se a participação a nível nacional no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia (GIMAE).</p>

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012

- Participação interinstitucional no grupo da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo;
- Elaboração de linhas de orientação para o funcionamento de Unidades Residenciais de Longa Duração;
- Participação na implementação de projetos nesta área.

Indicadores: 1 - Grupo de trabalho; 2 – relatório crítico sobre a participação na estratégia dos sem-abrigo; 3 – Documentos produzidos; 4 - nº de respostas criadas.

(Corresponde à Ação nº 16 e à Ação nº 18 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 e à Ação nº 1 do Plano de Atividades do PORI de 2011)

EXECUÇÃO EM 2011

Ao nível regional e local, doze Centros de Respostas Integradas (CRI) integraram os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) ou estruturas equivalentes (figura 1).

Figura 1 - CRI com representação nos NPISA ou outras estruturas equivalentes

DR	CRI	NPISA/outras estruturas
DRN	Braga	Braga
	Porto Oriental	Cidade do Porto
	Porto Central	
	Porto Ocidental	
DRC	Coimbra	Coimbra
		Figueira da Foz
	Aveiro	Aveiro
DRLVT	Lisboa Oriental*	Plataforma Pessoa Sem-Abrigo*
	Lisboa Ocidental*	
	UD Centro das Taipas*	
	Ribatejo	Grupo de trabalho da ENIPSA
	CRI Setúbal	
		Setúbal
DRAL	CRI Algarve	Faro

* - Representados por uma técnica da DRLVT

Traduzindo mais especificamente este trabalho e com base no ponto de situação realizado sobre o envolvimento do IDT, IP nos NPISA em 2011, verificou-se que, comparativamente com o levantamento realizado em 2010, o seguinte:

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011
	<p>a) Os CRI de Aveiro (NPISA de Aveiro) e Coimbra (<i>NPISA da Figueira da Foz</i>) mantiveram os níveis de participação idênticos, colaborando na elaboração de diagnósticos, em reuniões de reflexão, etc.</p> <p>b) Maior expressão tiveram os níveis de participação dos CRI Porto Ocidental, Porto Central e Porto Oriental (<i>NPISA cidade do Porto</i>); CRI de Braga (<i>NPISA de Braga</i>), CRI de Coimbra (<i>NPISA de Coimbra</i>), CRI de Setúbal (<i>NPISA de Almada e Setúbal</i>) e CRI Algarve (<i>NPISA Faro</i>), uma vez que estes NPISA têm uma grande dinâmica, com sinalização/acompanhamento de casos. De entre as tarefas desenvolvidas, no âmbito do modelo de acompanhamento, destacam-se a indicação de gestores de casos, estabelecimento de parcerias, acompanhamento clínico e social de casos, participação em reuniões de gestão de casos, etc.</p> <p>c) A Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em representação dos CRI Lisboa Oriental, Lisboa Ocidental e UD Centro das Taipas, continua a integrar a Plataforma Pessoa Sem-Abrigo, estrutura que prossegue objetivos semelhantes aos NPISA. A intervenção desta estrutura em 2011 continuou a centrar-se nas áreas de conceção e planeamento.</p> <p>Contemplando a Estratégia uma dimensão de <i>prevenção</i> das situações de sem-abrigo, foram produzidas recomendações/orientações referentes à desinstitucionalização de consumidores de substâncias psicoativas em internamentos de curta e longa duração, em comunidades terapêuticas e unidades de desabituação. Estas orientações disseminadas junto das CT e UD licenciadas, têm como objetivo garantir o acompanhamento adequado em tempo útil e prevenir a falta de alojamento condigno destas pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades Residenciais de Longa Duração <p>Não se verificaram desenvolvimentos desde a proposta apresentada na Informação nº26 /2010/DTR/NR, de 13 de Dezembro e da Informação nº10/2011/DTR/NR de 2 de Fevereiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação na implementação de projetos nesta área

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011																
	<p>Em 2011 não foram financiados novos projetos no âmbito do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI), tendo-se dado continuidade a 34 projetos no âmbito da reinserção. De uma maneira geral os beneficiários destes projetos incluem consumidores com PLA, não sendo contudo possível aferir com rigor o grau de exclusão em que se encontram.</p>																
<p>Ação 24.1 <i>Alargamento do âmbito dos protocolos de articulação em que o IDT é parceiro e que contribuem para a melhoria do acesso dos utentes às respostas existentes.</i></p> <p>Indicadores: nº de protocolos adaptados.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 11 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>A nível nacional manteve-se em vigor o protocolo de articulação interinstitucional entre IDT, IP, o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), o qual abrange os utentes com Problemas Ligados ao Álcool (PLA). Este protocolo tem como objetivo promover o apoio integrado e facilitar o acesso dos utentes do IDT, IP à rede de recursos e às medidas de proteção social.</p> <p>Foram acompanhados em conjunto pelos técnicos destas entidades 98 utentes, dos quais quatro pertencentes à unidade de alcoologia de Lisboa. Os restantes eram utentes dos Centros de Respostas Integradas (CRI) e Comunidades Terapêuticas (CT) (figura 2).</p> <p style="text-align: center;">Figura 2 - Utentes apoiados pelo ISS/SCML, com ficha de ligação</p> <table border="1" data-bbox="1160 868 1742 1050"> <thead> <tr> <th></th> <th>CRI/CT</th> <th>UA</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2009</td> <td>133</td> <td>10</td> <td>143</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>108</td> <td>-</td> <td>108</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>94</td> <td>4</td> <td>98</td> </tr> </tbody> </table> <p>Comparativamente com os anos anteriores, verifica-se estar a diminuir o número de utentes com PLA em situação de desfavorecimento social apoiados pelo ISS, IP/SCML, com recurso aos instrumentos previstos no âmbito do protocolo, nomeadamente com ficha de ligação.</p> <p>A nível regional, foram adaptados dois protocolos, ambos na região do Algarve.</p> <p>Apesar da adaptação dos protocolos em vigor não ter correspondido às metas definidas (7), foram, no entanto, celebrados novos protocolos que contribuirão para a melhoria do acesso dos utentes com PLA às</p>		CRI/CT	UA	Total	2009	133	10	143	2010	108	-	108	2011	94	4	98
	CRI/CT	UA	Total														
2009	133	10	143														
2010	108	-	108														
2011	94	4	98														

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011																				
	<p>respostas existentes, e que se encontram assinalados na parte referente à ação 24.2.</p> <p>A nível regional e local foram ainda adaptadas diversas práticas de articulação, que passaram a beneficiar os utentes com PLA, embora não consubstanciadas em protocolo.</p>																				
<p>Ação 24.2</p> <p><i>Facilitação do acesso a respostas de formação académica, profissional e de emprego mediante protocolos de articulação com outras entidades.</i></p> <p>Indicadores: Propostas produzidas; nº de protocolos estabelecidos; relatório crítico.</p> <p>(Corresponde à Ação nº1 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>Tendo em vista o desenvolvimento de percursos de inserção sustentados e duradouros dos consumidores de substâncias psicoativas, em 2011 foram estabelecidas um total de 34 novas parcerias, com um conjunto de instituições de âmbito nacional, regional e local (figura 3).</p> <p style="text-align: center;">Figura 3 - Parcerias estabelecidas, total nacional</p> <table border="1" data-bbox="1155 632 1744 817"> <thead> <tr> <th colspan="2">Parcerias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2009</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>43</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>34</td> </tr> </tbody> </table> <p>Comparativamente com os anos anteriores verifica-se uma diminuição do número de parcerias estabelecidas (menos nove do que em 2010 e menos duas do que em 2009).</p> <p>Em termos regionais (figura 4), a região Centro destacou-se com o número mais elevado de parcerias estabelecidas (20), seguindo-se a região de Lisboa e Vale do Tejo, embora com uma diferença significativa.</p> <p style="text-align: center;">Figura 4 - Parcerias estabelecidas, situação regional</p> <table border="1" data-bbox="907 1240 1993 1332"> <thead> <tr> <th>Norte</th> <th>Centro</th> <th>LVT</th> <th>Alentejo</th> <th>Algarve</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>20</td> <td>5</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>34</td> </tr> </tbody> </table>	Parcerias		2009	36	2010	43	2011	34	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Total	1	20	5	4	4	34
Parcerias																					
2009	36																				
2010	43																				
2011	34																				
Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	Total																
1	20	5	4	4	34																

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012

EXECUÇÃO EM 2011

Relativamente às parcerias formais, num total de três, número inferior ao registado nos anos anteriores, todas abrangem os problemas ligados ao álcool (PLA) em simultâneo com o consumo de substâncias ilícitas (SI) (figura 5). Duas delas foram celebradas na região do Alentejo e uma na região Centro.

Figura 5 - Parcerias formais e informais estabelecidas, total nacional

	Parcerias formais			Parcerias informais		
	PLA	PLA+SI	Total	PLA	PLA+SI	Total
2009	-	7	7	-	29	29
2010	-	7	7	11	25	36
2011	-	3	3	5	26	31

Foram estabelecidas 31 parcerias de carácter **informal** (figura 5), menos cinco que em 2010 e mais duas que em 2009. Cinco destas parcerias foram estabelecidas especificamente para utentes com PLA e as restantes beneficiaram também os utentes consumidores de substâncias ilícitas

Como se pode verificar, o estabelecimento de novas parcerias em 2011 reflete o contínuo empenhamento a nível regional e local entre o IDT, IP e os serviços que intervêm na área da educação, formação e emprego, no sentido de agilizar a articulação e de promover canais específicos para a resposta integrada. Procura-se assim, uma maior rentabilização de recursos e de facilitação do acesso às respostas disponíveis, prevenindo-se a duplicação de respostas e tornando mais eficaz e eficiente a intervenção.

Ação 24.3

Divulgação atualizada dos grupos de auto-ajuda e inter-ajuda em funcionamento, como apoio à mudança de atitudes/comportamentos e à

Estes grupos foram divulgados em 53 serviços, correspondendo a 70% do total de serviços existentes em 2011 (76).

Comparando os valores registados nos anos anteriores, o número de serviços locais do IDT, IP que tem divulgado estes grupos tem vindo a aumentar gradualmente ao longo dos três anos de implementação do

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011
<p><i>prevenção da recaída.</i></p> <p>Indicadores: Nº de serviços com informação sobre os grupos auto e inter-ajuda.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 15 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>Plano (em 2009 foram divulgados por 23 serviços e em 2010 por 49 serviços).</p>
<p>Ação 25.1</p> <p><i>Promoção da investigação e da recolha sistemática de informação sobre álcool e reinserção (Área Sistemas de Informação)</i></p> <p>Indicadores: Relatórios dos estudos / Documentos produzidos com informação atualizada sobre os indicadores recolhidos.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 26 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>Foram desenvolvidos dois estudos, ainda não divulgados, abordando especificamente a problemática do álcool, ambos pela Unidade de Alcoologia de Lisboa.</p> <p>Foram ainda desenvolvidos cinco estudos abordando a problemática do álcool e da reinserção social, menos um do que no ano anterior, apenas um já foi divulgado. Três destes estudos foram elaborados na região Centro e dois na região Norte.</p> <p>Foram ainda divulgados dois trabalhos, desenvolvidos em anos anteriores.</p> <p>No anexo V junta-se quadro pormenorizado.</p>
<p>Ação 25.3</p> <p><i>Promoção de intervenções formativas dirigida a profissionais e outros interventores na área da reinserção (Área Prevenção, Formação, Comunicação e Educação).</i></p> <p>Indicadores: Nº de intervenções formativas / Nº de entidades envolvidas / Nº de participantes</p>	<p>Foram desenvolvidas em todas as regiões intervenções formativas para a área da reinserção de pessoas com consumo de substâncias psicoativas, álcool e substâncias ilícitas, dirigidas a técnicos do IDT, IP e de entidades públicas e privadas.</p> <p>Comparativamente com o ano anterior verificou-se uma grande diminuição do número de instituições envolvidas (199 em 2010 e 38 em 2011) e uma diminuição, não tão acentuada, do número de intervenções formativas realizadas (48 em 2010 e 21 em 2011).</p> <p>Verificou-se ainda uma ligeira diminuição no número de técnicos abrangidos (576 técnicos em 2010 e 479</p>

Ações inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	EXECUÇÃO EM 2011
<p>abrangidos / Relatório crítico.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 24 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>em 2011).</p> <p>Do total de intervenções formativas dinamizadas (21), 43% (9) abordaram especificamente a problemática do álcool e 57% (12), abordaram a problemática dos comportamentos aditivos e dependências, onde incluíram o álcool.</p>
<p>Ação 25.4</p> <p><i>Monitorização e avaliação contínua das intervenções.</i></p> <p>Indicadores: Nº de indicadores de monitorização definidos; relatórios de avaliação produzidos.</p> <p>(Corresponde à Ação nº 22 e à Ação nº 23 do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011 – ver anexo II)</p>	<p>Neste processo de monitorização das intervenções na área de missão da Reinserção participaram as Unidades de Alcoologia, as Equipas de reinserção dos Centros de Respostas Integradas (CRI) e das Comunidades Terapêuticas (CT) do IDT, IP.</p> <p>O desenho do processo de monitorização e a definição de indicadores a recolher tiveram por base os pressupostos do Modelo de intervenção em Reinserção – Orientação Técnica nº 1/2009/DTR/NR.</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, com exceção dos indicadores que se referem às medidas específicas do PVE e alguns que são específicos dos utentes com PLA, todos os indicadores das fichas de monitorização (ficha mensal do técnico da equipa de reinserção e ficha dos coordenadores de Reinserção/UA/CT), são comuns aos utentes consumidores de substâncias ilícitas e com PLA.</p> <p>Ao longo do ano foram promovidos três momentos nacionais de monitorização e avaliação do plano de atividades da área de missão da reinserção, com a participação dos coordenadores regionais de reinserção. Foram momentos que permitiram efetuar um acompanhamento muito próximo da execução deste Plano e onde foi possível identificar dificuldades, refletir e encontrar soluções e planear intervenções. Estes encontros foram replicados ao nível regional e local.</p> <p>No âmbito do acompanhamento da implementação do Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool, 2010 – 2012, e conforme orientações do Conselho Directivo, realizou-se uma reunião com o grupo de trabalho restrito da área de Reinserção (G7). No decorrer desta reunião foi feito o ponto de situação da implementação do Plano, tendo cada um dos representantes das instituições públicas presentes especificado as atividades desenvolvidas ou que perspetivavam desenvolver em 2011.</p>

III. ANÁLISE GLOBAL

Feito o ponto de situação relativamente à execução das ações da área de missão da reinserção em 2011, inscritas no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012, verificaram-se em termos globais, à semelhança dos anos anteriores, níveis de realização muito satisfatórios, os quais se podem atribuir ao empenho de todos os técnicos afetos a esta área de intervenção, quer os que têm um papel ao nível do planeamento e orientação quer os que desempenham funções de maior proximidade com os utentes.

No entanto, em algumas ações, verificam-se níveis de realização menos satisfatórios, nuns casos por implicarem a articulação com outras instituições e em outros devido a motivos de contenção orçamental.

Destacam-se o cumprimento das seguintes ações:

- Continuação da participação ativa na implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo (ENIPSA), com destaque para a participação a nível local, em todos os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo ou outras estruturas que prosseguem objetivos semelhantes, para os quais o IDT foi convidado a participar. Destaca-se ainda a produção e disseminação de recomendações/orientações referentes à desinstitucionalização de consumidores de substâncias psicoativas em internamentos de curta e longa duração, em comunidades terapêuticas e unidades de desabilitação, iniciativa enquadrada pelo eixo da prevenção da Estratégia.
- Aumento do número de serviços do IDT, IP que promoveram a divulgação de informação sobre *os grupos de auto-ajuda e inter-ajuda em funcionamento*, correspondendo a cerca de 70% do total de serviços existentes no IDT, IP em 2011.
- Aumento do número de estudos realizados e divulgados.
- Monitorização e avaliação contínua das intervenções desenvolvidas pelas Unidades de Alcoologia, Centros de Resposta integrada e Comunidades Terapêuticas, permitindo um mais aprofundado conhecimento das necessidades dos utentes com PLA e da capacidade de resposta do IDT, IP e dos parceiros.

Verificou-se um cumprimento parcial de diversas ações:

- Os **encontros técnicos a nível regional e local** realizados não corresponderam às metas definidas pelas Delegações Regionais.
- Em 2011, as propostas elaboradas pelo IDT, IP em 2010 para a reestruturação do funcionamento dos Apartamentos de Reinserção Social, encontravam-se ainda em fase de análise interna, perspetivando-se a análise tendo em vista uma proposta final, por parte do grupo das respostas sociais da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo.
- Não se deu continuidade à proposta apresentada de modelo de funcionamento das Unidades Residenciais de Longa Duração (URLD), concebido entre os profissionais do IDT, IP, que constituíram o grupo de trabalho restrito.

- Não se atingiram as metas para este ano relativamente ao alargamento de protocolos de articulação em que o IDT é parceiro, à semelhança do verificado no ano anterior, eventualmente pelo facto de muitos dos protocolos em vigor já abrangerem os utentes com PLA.
- Diminuição do número de parcerias, formais e informais, que têm como objetivo a facilitação do acesso dos utentes com PLA a respostas de formação académica, profissional e de emprego, parcerias essas celebradas com entidades públicas e privadas que desenvolvem respostas neste domínio. A maior parte dessas parcerias abrangeram os utentes de álcool e de substâncias ilícitas.
- Apesar de terem sido desenvolvidas em todas as regiões, verificou-se uma diminuição do número de intervenções formativas dirigidas a profissionais e outros interventores, assim como do número de instituições envolvidas. Destas intervenções formativas, 45% foram específicas para abordar a problemática do álcool e 57% foram comuns à problemática do álcool e das substâncias ilícitas.

Como nota final, salienta-se a crescente integração e harmonização das intervenções dirigidas aos utentes do IDT, IP, independentemente do tipo de substância.

Na linha dos paradigmas de intervenção em reinserção protagonizados pelo IDT, IP e em consonância com os princípios e valores que orientam e caracterizam a cultura de intervenção - centralidade no cidadão, pragmatismo e humanismo - a operacionalização das metodologias de intervenção devem contemplar sobretudo as necessidades dos utentes, tendo por base um diagnóstico aprofundado que contemple os recursos individuais e de contexto, os interesses, a história de dependência e comportamentos aditivos, sendo a natureza da substância um fator a considerar, entre outros.

O enfoque na negociação e contratualização dos planos individuais de inserção constitui um instrumento de intervenção que consideramos fazer a diferença nos resultados da intervenção.

ANEXOS

ANEXO I

Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012 – ações da área de missão da reinserção.

ÁREA DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA: Reinserção

OBJECTIVO GERAL: Criar condições para o desenvolvimento de percursos de inserção sustentados e duradouros.

Objetivo Específico	Ação	Calendário	Entidade Responsável	Instrumento de avaliação/Indicador
23. Incentivar a criação, o desenvolvimento e a adaptação de respostas dirigidas às necessidades das pessoas com Problemas Ligados ao Álcool em processo de reinserção.	23.1. Dinamização de encontros técnicos para discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção.	2010	IDT, ISS, DGRS, DGSP e outras entidades	N.º de encontros realizados. Relatório crítico.
	23.2. Conceção de um modelo de intervenção para a área da reinserção, que contemple a figura do gestor de caso, a abordagem familiar e o acompanhamento integrado do utente.	2010	IDT e outras entidades	Grupo de trabalho. Documento produzido.
	23.3. Promoção da adaptação dos serviços, das respostas sociais e dos equipamentos, baseada em critérios de qualidade e na estimativa das necessidades de intervenção.	2010-2012	ISS, IDT, DGRS, DGSP e outras entidades	Documentos de orientação técnica produzidos.
	23.4. Promoção da criação de novas respostas dirigidas em particular à população sem-abrigo ou com elevada desinserção mediante: - Participação interinstitucional no grupo <i>da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo</i> ; - Elaboração de linhas de orientação para o funcionamento de Unidades residenciais de longa duração; - Participação na implementação de projetos nesta área.	2010-2012	ISS, IDT e outras entidades	Grupo de trabalho. Relatório crítico sobre a participação na estratégia dos sem-abrigo. Documentos produzidos. N.º de respostas criadas
24. Promover o acesso aos serviços e respostas existentes.	24.1. Alargamento do âmbito dos protocolos de articulação em que o IDT é parceiro e que contribuem para a melhoria do acesso dos utentes às respostas existentes.	2010-2012	IDT, ISS e outras entidades	N.º de protocolos adaptados.
	24.2. Facilitação do acesso a respostas de formação académica, profissional e de emprego, mediante protocolos de articulação com outras entidades.	2010-2012	IEFP, IDT, DGRS, DGSP e outras entidades	Propostas produzidas. N.º de protocolos estabelecidos. Relatório

				crítico.
	24.3. Divulgação atualizada dos grupos de autoajuda e interajuda em funcionamento, como apoio à mudança de atitudes/comportamentos e à prevenção da recaída.	2010-2012	IDT, ISS, CNPCJ, DGRS, DGSP e outras entidades	N.º de serviços com informação sobre os de grupos auto e interajuda
5. Promover a qualidade da intervenção	25.1. Promoção da investigação e da recolha sistemática de informação sobre álcool e reinserção (área Sistemas de Informação).	2010-2012	IDT e outras entidades	Relatórios dos estudos. Documentos produzidos com informação atualizada sobre os indicadores recolhidos.
	25.2. Elaboração de informação atualizada sobre os recursos / respostas disponíveis nesta área, a divulgar através de um Diretório de Recursos (área Sistemas de Informação).	2010-2012	IDT e outras entidades	N.º de conteúdos produzidos para inserção no Diretório de Recursos.
	25.3. Promoção de intervenções formativas dirigida a profissionais e outros interventores na área da reinserção (área Prevenção, Formação, Comunicação e Educação)	2010-2012	IDT, ISS, IEF, DGSP, DGRS, CNPCJ e outras entidades	N.º de intervenções formativas. N.º de entidades envolvidas. N.º de participantes abrangidos. Relatório crítico.
	25.4 Monitorização e avaliação contínua das intervenções.	2010-2012	IDT, ISS, IEF, DGSP, DGRS, CNPCJ e outras entidades	N.º de indicadores de monitorização definidos. Relatórios de avaliação produzidos.

ANEXO II

Correspondência das ações do Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012 com as ações do Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011

Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool 2010-2012	Plano de Atividades da área de missão da reinserção de 2011
<p>Ação 23.1</p> <p><i>Dinamização de encontros técnicos para discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção.</i></p> <p>Indicadores: Nº de encontros realizados/relatório crítico.</p>	<p>Ação nº 12</p> <p><i>Dinamização de encontros técnicos para discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção das pessoas com PLA.</i></p> <p>Indicadores: Nº de encontros realizados/relatório crítico.</p>
<p>Ação 23.3</p> <p><i>Promoção da adaptação dos serviços, das respostas sociais e dos equipamentos, baseada em critérios e na estimativa das necessidades de intervenção.</i></p> <p>Indicadores: Documentos de orientação técnica produzidos.</p>	<p>Ação nº14</p> <p><i>Participação na monitorização e avaliação dos Apartamentos de Reinserção em funcionamento.</i></p> <p>Indicadores: Nº de visitas realizadas aos equipamentos / Nº de reuniões conjuntas / Relatório de monitorização e avaliação do funcionamento dos Apartamentos de Reinserção Social (ARS).</p>
<p>Ação 23.4</p> <p><i>Promoção da criação de novas respostas dirigidas em particular à população sem-abrigo ou com elevada desinserção, mediante:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação interinstitucional no grupo da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo; • Elaboração de linhas de orientação para o funcionamento de Unidades Residenciais de Longa Duração; • Participação na implementação de projetos nesta área. <p>Indicadores: Grupo de trabalho / relatório crítico sobre a participação na estratégia dos sem-abrigo / Documentos produzidos / Nº de respostas criadas</p>	<p>Ação nº16</p> <p><i>Dar continuidade à criação de condições para a implementação das Unidades Residenciais de Longa Duração (URLD).</i></p> <p>Indicadores: Nº de reuniões do grupo de trabalho / Documentos orientadores produzidos.</p> <p>Ação nº18</p> <p><i>Promoção e dinamização da articulação intra e interinstitucional no âmbito do combate à pobreza e exclusão social.</i></p> <p>Indicadores: Nº de participações na Comissão de Acompanhamento Alargada da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo / Nº de participações no Núcleo Executivo da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo / Nº de CRI com representação nos Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) / Nº de serviços com representação na Rede Social.</p> <p>Ação nº1 do Plano de Atividades do PORI de 2011</p> <p><i>Implementação e coordenação dos PRI cofinanciados.</i></p> <p>Indicadores: Nº de projetos área da Reinserção.</p>
<p>Ação 24.1</p> <p><i>Alargamento do âmbito dos protocolos de articulação em que o IDT é parceiro e que contribuem para a melhoria do acesso dos utentes às respostas existentes.</i></p>	<p>Ação nº 11</p> <p><i>Alargamento do âmbito dos protocolos de articulação em que o IDT, IP é parceiro e que contribuem para a melhoria do acesso dos utentes com PLA às respostas existentes.</i></p>

Indicadores: Nº de protocolos adaptados.	Indicadores: Nº de protocolos adaptados.
<p>Ação 24.2</p> <p><i>Facilitação do acesso a respostas de formação académica, profissional e de emprego mediante protocolos de articulação com outras entidades.</i></p> <p>Indicadores: Propostas produzidas / nº de protocolos estabelecidos / relatório crítico.</p>	<p>Ação nº1</p> <p><i>Estabelecimento de parcerias que facilitem o acesso a respostas de formação académica, profissional e emprego.</i></p> <p>Indicadores: Propostas estabelecidas / Relatório crítico sobre o impacto desta ação nos utentes com PLA.</p>
<p>Ação 24.3</p> <p><i>Divulgação atualizada dos grupos de autoajuda e interajuda em funcionamento, como apoio à mudança de atitudes/comportamentos e à prevenção da recaída.</i></p> <p>Indicadores: Nº de serviços com informação sobre os grupos auto e interajuda.</p>	<p>Ação nº 15</p> <p><i>Divulgação e apoio a associações ou grupos de doentes com PLA tratados ou em tratamento, enquanto organizações da sociedade civil que promovem a motivação e a reabilitação dos seus pares.</i></p> <p>Indicadores: Nº de associações ou grupos com apoio / Nº de serviços com informação sobre os grupos de auto e interajuda.</p>
<p>Ação 25.1</p> <p><i>Promoção da investigação e da recolha sistemática de informação sobre álcool e reinserção (Área Sistemas de Informação)</i></p> <p>Indicadores: Relatórios dos estudos / Documentos produzidos com informação atualizada sobre os indicadores recolhidos.</p>	<p>Ação nº 26</p> <p><i>Incentivo e apoio à investigação na área da reinserção.</i></p> <p>Indicadores: Nº de estudos desenvolvidos / Nº de trabalhos divulgados.</p>
<p>Ação 25.2</p> <p><i>Elaboração de informação atualizada sobre os recursos / respostas disponíveis nesta área, a divulgar através de um Diretório de Recursos.</i></p>	(Área Sistemas de Informação)
<p>Ação 25.3</p> <p><i>Promoção de intervenções formativas dirigida a profissionais e outros intervenores na área da reinserção (Área Prevenção, Formação, Comunicação e Educação).</i></p> <p>Indicadores: Nº de intervenções formativas / Nº de entidades envolvidas / Nº de participantes abrangidos / Relatório crítico.</p>	<p>Ação nº 24</p> <p><i>Promoção de intervenções formativas para a área da reinserção, dirigidas aos técnicos do IDT, IP, entidades públicas e privadas.</i></p> <p>Indicadores: Nº de instituições envolvidas / Nº de intervenções formativas realizadas / Nº de técnicos abrangidos.</p>
<p>Ação 25.4</p> <p><i>Monitorização e avaliação contínua das intervenções.</i></p> <p>Indicadores: Nº de indicadores de monitorização definidos; relatórios de avaliação produzidos.</p>	<p>Ação nº 22</p> <p><i>Realização de Encontros Internos de monitorização e avaliação do Plano de Atividades do IDT, IP a nível nacional, regional e local.</i></p> <p>Indicadores: Nº de encontros internos realizados.</p> <p>Ação nº 23</p> <p><i>Monitorização e avaliação continuada das intervenções e do Plano de Atividades.</i></p> <p>Indicadores: Relatório de avaliação a nível nacional.</p>

ANEXO III

Encontros técnicos para a discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção das pessoas com PLA - 2011

Delegação Regional	CRI	Tipo de encontro		Tipo de Encontro / Ação	Âmbito e objetivos específicos	Destinatários
		a)*	b)**			
NORTE	Vila Real		x	Jornada de Trabalho/Encontro	Apresentação da ET de Vila Real e as respostas do Serviço nas várias áreas de missão, incluindo a da Reinserção, com discussão e aprofundamento das questões ligadas à reinserção das pessoas com SI e PLA	Técnicos
CENTRO	Coimbra		x	Reunião Núcleo Local de Inserção - aplicação do protocolo do IDT/ISS e alargamento aos PLA	Reavaliação da aplicação do protocolo IDT/ISS	Parceiros de NLI
	AVEIRO	x		Reunião - Centro de Saúde de Aveiro	Reunião de articulação entre serviços	Técnicos
		x		Reunião - Centro de Saúde de Ovar	Reunião de articulação entre serviços	Técnicos
		x		II SIMPÓSIO de Alcoologia	Moderação de mesa de trabalhos e apresentação das atividades do CRI de Aveiro	Técnicos e outros agentes da comunidade
ALENTEJO	Évora	x		Reunião de Trabalho	Clarificar e definir procedimentos	Direção-Geral de Reinserção
		x		Reunião de Trabalho	Refletir e definir intervenção conjunta	Gabinete de Apoio ao Trabalhador/Câmara Municipal de Évora
		x		Reunião de Trabalho	Apoiar intervenção comunitária	Associação de Desenvolvimento, Ação Social e Defesa do Ambiente de Portel
		x		Reunião de Trabalho	Planear intervenção Plano de Ação	Núcleo Local de Inserção de Évora
ALGARVE	Algarve		X	Reunião de sensibilização - Intervir em reinserção em meio laboral - SCMA de Albufeira	a) Prevenção da desinserção; b) Promover/estimular hábitos saudáveis em meio laboral; atingir situações estabilizadas de abstinência; prevenir situações de desemprego na sequência de instabilidade laboral continuada	Responsáveis de Departamento e Quadros superiores
			X	Reunião de sensibilização - Intervir em reinserção em meio laboral - CM de Faro	a) Prevenção da desinserção; b)promover/estimular hábitos saudáveis em meio laboral; atingir situações estabilizadas de abstinência; prevenir situações de desemprego na sequência de instabilidade laboral continuada	Quadros Superiores

*- a) Encontros específicos para abordar esta questão

** - b) Ações integradas em encontros de âmbito mais vasto

ANEXO IV
Parcerias no âmbito da educação, formação profissional e emprego - 2011

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Entidade	Âmbito da parceria	Tipo de parceria		Utentes abrangidos		Parceria estabelecida	
				Formal	Informal	SI	PLA	em 2011	anterior a 2011
NORTE	CRI OCIDENTAL	ESPAÇO T - CNO	Formação/Orientação		X	X	X	X	
		CVP-CNO-GAIA	Formação/Orientação		X	X	X		X
	CRI ORIENTAL	A.M.S. - Associação metropolitana do Porto	Treino de Competências	X		x	x		X
	COMUNIDADE TERAPÊUTICA	ADEIMA	Formação Profissional		x	x	x		X
CENTRO	CRI CASTELO BRANCO	INETESE	Formação		x	x	x	x	
		ACECCO	Emprego		x	x	x	x	
		Associação Amato Lusitano	UNIVA/Emprego		x	x	x		x
		Beira Serra	Formação		x	x	x		x
		Coolabora	Violência Domestica		x	x	x	x	
		TELENTER	Trabalho Temporário		x	x	x	x	
	CRI COIMBRA	Cruz. Vermelha de Lavos	Formação (PVE)		X		x	x	
	CRI LEIRIA	GIP de Batalha	Integração de utentes no mercado de trabalho e/ou formação		x	x	x	x	
		GIP de Porto de Mós	Integração de utentes no mercado de trabalho e/ou formação		x	x	x	x	
		GIP de Leiria	Integração de utentes no mercado de trabalho e/ou formação		x	x	x	x	
		GIP de Pombal	Integração de utentes no mercado de trabalho e/ou formação		x	x	x		x
		CNO	Melhoria da formação académica		x	x	x		x
		Plataforma, Consultadoria e Formação, Lda	Melhoria da formação académica e competências pessoais		x	x	x		x
Câmara Municipal de Leiria		Integração de utentes de RSI no âmbito de CEI +		x	x	x	x		

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Entidade	Âmbito da parceria	Tipo de parceria		Utentes abrangidos		Parceria estabelecida	
				Formal	Informal	SI	PLA	em 2011	anterior a 2011
		Associação Industrial de Pombal	Melhoria da formação académica e profissional		x	x	x		x
		Escola Secundária de Pombal	Melhoria da formação académica e profissional		x	x	x		x
		Cooperativa Agrícola de Pombal	Melhoria da formação académica e profissional		x	x	x		x
		Escola Tecnológica e Artística de Pombal	Melhoria da formação académica e profissional		x	x	x		x
	CRI GUARDA	ADM Estela	Formação		x	x	x	x	
		Regíbio	Formação		x	x	x	x	
	CRI VISEU	APPR e BestCenter	Formação		x	x	x	x	
		IEFP Tondela	Emprego		x	x	x		x
	CRI AVEIRO	GIP VAGOS	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		GIPESTARREJA	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		GIP AVEIRO -CMA	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		GIP AVEIRO - AIDA	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		GIP ILHAVO	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		IEFP AVEIRO	Emprego - Formação		x	x	x		x
		IEFP AGUEDA	Emprego - Formação		x	x	x		x
		PROJETO 4 ANCORAS - MURTOSA	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		AVANTKLASSE	Emprego		x	x	x	x	
		CM ALBERGARIA	Emprego - Formação		x	x	x		x
		ANJAF	Formação	x		x	x	x	
		FORMAR	Formação		x	x	x		x
CESAE		Formação		x	x	x		x	
JF ESGUEIRA		Emprego		x	x	x		x	
JF SÃO BERNARDO	Emprego - Formação		x	x	x		x		

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Entidade	Âmbito da parceria	Tipo de parceria		Utentes abrangidos		Parceria estabelecida	
				Formal	Informal	SI	PLA	em 2011	anterior a 2011
		JF GLORIA	Emprego		x	x	x		x
		JF SANTA JOANA	Emprego		x	x	x		x
		JF AGUEDA	Emprego		x	x	x		x
	COMUNIDADE TERAPÊUTICA	Centro de Formação Profissional da Pedrulha	Formação		x	x	x		x
LISBOA E VALE DO TEJO	CRI OCIDENTAL	Escola Intercultural das Profissões e Desporto - CNO Amadora	Formação profissional e académica	x		x	x		x
		Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril	Formação		x	x	x		x
		Centro de Formação de Alcoitão	Formação		x	x	x	x	
		Inatel	Emprego		x	x	x		x
		CENFIM - Centro de Formação Prof. da Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	Formação Profissional		x	x	x	x	
		Aria Jardins	Formação Profissional		x	x	x		x
		Associação Comercial e Empresarial dos concelhos de Oeiras e Amadora	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		Associação Empresaria do concelho de Sintra	Emprego - Formação		x	x	x	x	
		Centro de Emprego de Cascais	Emprego - Formação		x	x	x		x
		Centro de Emprego de Sintra	Emprego - Formação		x	x	x		x
	Centro de Emprego da Amadora	Emprego - Formação		x	x	x		x	
	CRI OESTE	Centro de Emprego de Alcobaça	Emprego - Formação		x		x	x	
		Centro de Emprego das Caldas da Rainha	Emprego		x	x	x		x
		Centro Novas Oportunidades CERCI Peniche	Formação profissional e académica		x	x	x		x
		Cenfim	Formação		x	x	x		x
		MegaExpansão	Formação		x	x	x		x
AIRO		Formação		x	x	x		x	

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Entidade	Âmbito da parceria	Tipo de parceria		Utentes abrangidos		Parceria estabelecida	
				Formal	Informal	SI	PLA	em 2011	anterior a 2011
		Gabinae	Formação		x	x	x		x
		SoproFor	Formação		x	x	x		x
		Cencal	Formação		x	x	x		x
	CRI BAAL	IEFP Beja	Articulação no âmbito do Pasit-Form: Comemoração do dia 26 de Junho;		x	x	x		x
		IEFP Aljustrel	Articulação no âmbito do Pasit-Form: Comemoração do dia 26 de Junho;		x	x	x		x
		Centro de Emprego de Alcácer do Sal	Medidas de Emprego e Formação; Articulação informal e proximidade entre técnicos de ambos os serviços, que se traduz em benefícios para os utentes		x	x	x		x
		Centro de Emprego de Sines	Medidas de Emprego e Formação; Articulação informal e proximidade entre técnicos de ambos os serviços, que se traduz em benefícios para os utentes		x	x	x		x
		Alentejo Litoral: Associação para a Formação e Desenvolvimento do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina	Formação para a Inclusão: Cidadania, inclusão e Desenvolvimento Social	x		x	x	x	
	CRI PORTALEGRE	Tégua-Associação Regional de Entre Tejo e Gadiana	Formação pessoal e profissional		x	x	x		x
		Centro de Formação Profissional Portalegre	CRVCC e Formação Profissional		x	x	x		x
		Certifica-Associação para a Formação Individual e Reinserção Social	Formação pessoal e profissional	x		x	x		x
		Escola Profissional Agostinho Roseta-Polo do Crato	Formação		x	x	x	x	
		Nerpor-Associação Empresarial da Região de Portalegre	Formação	x		x	x	x	
		Gabinete de Inserção Profissional da Camara do Crato	Inserção profissional		x	x	x	x	

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Entidade	Âmbito da parceria	Tipo de parceria		Utentes abrangidos		Parceria estabelecida	
				Formal	Informal	SI	PLA	em 2011	anterior a 2011
ALGARVE	CRI ALGARVE	Fundação António Silva Leal	Formação		x	x	x	x	
		Junta da Freguesia de Monte Gordo	Emprego		x		x	x	
		Impto Radical, S.A.	Emprego		x		x	x	
		PTM Casas, Unipessoal	Emprego		x		x	x	
		Empresa "PERTEMPUS"	Emprego		x		x		x
		Empresa "MEGASPORT"	Emprego		x	x	x		x
		Empresa "Imagem Pública"	Emprego		x	x	x		x
		Empresa "ETAL"	Emprego		x	x	x		x
		Centro Comunitário de S.B. de Alportel	Formação		x	x	x		x
		Câmara Municipal de Albufeira	Prevenção da Desinserção - Empregabilidade normal de trabalho.		x		x		x
		Câmara Municipal de Faro	Prevenção da Desinserção - Empregabilidade normal de trabalho.		x		x		x
		Delegação Regional de Educação	Formação Profissional e académica		x	x	x		x
		Empresa "Taco e Tequilha"	Emprego		x		x		x

ANEXO V

Estudos desenvolvidos / trabalhos divulgados - 2011

DR	Serviço Local	Tema do Estudo desenvolvido	Local onde está disponível	Abrange questões ligadas a:		Tema do trabalho divulgado	Local onde está disponível	Abrange questões ligadas a:	
				SI	PLA			SI	PLA
DRC	Covilhã	"Sou heroína da minha história": reinserção profissional de toxicodependentes através do Programa Vida Emprego.	Biblioteca da UBI	X	X				
	Coimbra	Intervenção em Meio Laboral	Direção do CRI de Coimbra	X	X				
	CTAI	Art.ºº "Intervenção dos Serviço Social nos Comportamentos Aditivos"	Aguarda Publicação na Revista Toxicodependências	X	X				
	CTAI					Poster "Um Olhar Sobre a Comunidade"	Todas as Unidades Especializadas da DRC/IDT, IP	X	X
DRN	DRN	Catalogo Assistencial da DRN		X	X	Catalogo Assistencial	DRN	x	x
	CRI Ocidental	Diagnóstico e caracterização dos utentes do CRI Ocidental no âmbito do protocolo de investigação com ISSSP	CRI Ocidental/ISSSP	X	X				
DRLVT	UA Lisboa	"A abertura de uma janela para um olhar diferente ..." - Caracterização do público-alvo e caracterização da doença. Relatório de Estágio de Serviço Social da Universidade Lusófona	UA Lisboa		x				
		"Realidade Social" - Análise da realidade social dos alcoólicos na UA. Relatório de Estágio de Serviço Social da Universidade Lusófona	UA Lisboa		x				
Serviços Centrais						Integração Social e Estratégias de Mediação	Publicado na Revista toxicodependências-Vol. 17-Nº1-2011	X	X

ANEXO VI

Intervenções formativas na área da reinserção dos PLA, dirigidas aos técnicos do IDT, IP, entidades públicas e privadas - 2011

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Tema da intervenção formativa	N.º de horas	Instituições envolvidas	Total técnicos abrangidos	Foram discutidas questões ligadas a:	
						SI	PLA
NORTE	CRI Ocidental	II ENCONTRO DOS PROJECTOS DE REINERÇÃO TEMA: Novas formas de pensar a reinserção	5	Associação de Moradores do C.H. Ringe - Sto Tirso	2	x	x
				Asas - Sto Tirso	3		
				Asas - Ramalde	2		
				SCM da Maia	2		
				SAOM	2		
	Reinserção e Sócio Terapia	6	Associação de Moradores do C.H. Ringe - Sto tirso	5	x	x	
				Asas - Sto Tirso			1
				SCM da Maia			1
	CRI Viana do Castelo	Refletindo Respostas Integradas	7	Centro Social Entre Ambos os Rios, Equipa do Protocolo RSI, Segurança social Ponte da Barca, CPCJ Ponte Barca, GNR, Centro de Saúde Ponte da Barca, GIP, Município Ponte da Barca .Epralima, GAF,	23	x	x
	UA	Formação em Alcoologia	21	Rede Social de Arouca	21		x
Formação em Alcoologia		7	Rede Social do Marco de Canaveses	100		x	
Formação em Alcoologia		7	Rede Social do Marco da Póvoa de Varzim	100		x	
1.º Curso de Formação em Alcoologia		21	Técnicos da DRN do IDT	21		x	
2.º Curso de Formação em Alcoologia		21	Técnicos da DRN do IDT	20		x	
CENTRO	CRI Coimbra	O Tratamento/Reinserção das Dependências	1	Parceiros da Comissão Soc. Freguesia Técnicos de Buarcos	6	x	x
		Reinserção- Redirecionar a Intervenção	1	Parceiros da Rede Social	14	x	x
	CRI Leiria	Formação Inicial em Toxicodependências	7	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	7	x	x

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Tema da intervenção formativa	N.º de horas	Instituições envolvidas	Total técnicos abrangidos	Foram discutidas questões ligadas a:	
						SI	PLA
	CRI Viseu	Programas de combate à pobreza e exclusão social através da integração/reinserção no mercado de trabalho	3	REAPN	1	x	x
				Internato Viseense Santa Teresinha	2		
				Associação Solidariedade Social Farminhão	2		
				Fundação Mariana Seixas	2		
				APPACDM	1		
				Associação Solidariedade Social Nespereira	1		
				Associação Solidariedade Social Souselo	1		
LISBOA E VALE DO TEJO	UA	Curso sobre Abuso e Dependência de Alcool	3	ISPA	35		x
		Curso sobre Abuso e Dependência de Alcool	3	ISPA / Profissionais do IDT. IP			x
	UD Centro Taipas	Encontro-desafios para a cidadania: estratégias de comunicação e marketing	6	UD - Centro Taipas	25	x	x
				Junta de Freguesia de Santos-o-Velho			
				Universidade IADE			
				Centro de Saúde da Lapa			
				Associação Cais			
				Associação Etnia Cidade			
				Movimento de Solidariedade Rural			
			Novas tendências, novos consumos/drogas legais	3	UD - Centro Taipas	3	x
Junta de Freguesia de Santos-o-Velho							
Universidade IADE							
Centro de Saúde da Lapa							
Movimento de Solidariedade Rural							
ALENTEJO	CRI Portalegre	O Fenómeno da Toxicodependência	12	Câmara Municipal de Portalegre	11	x	x
				Instituto Português da Juventude			
				Tégua - Associação Desenvolvimento Regional e Tejo Guadiana			

Delegação Regional	Unidades de Intervenção Local	Tema da intervenção formativa	N.º de horas	Instituições envolvidas	Total técnicos abrangidos	Foram discutidas questões ligadas a:	
						SI	PLA
				ISS.IP			
				Instituto Politécnico de Portalegre			
	CRI Évora	Violência doméstica e dependências	4	Rede Distrital de Évora Contra a Violência Doméstica	15		x
		Intervenção junto de Pessoas/Famílias com PLA	7	Várias entidades públicas e privadas do concelho de Portel	12		x
ALGARVE	CRI Algarve	Perspetiva Genérica Do Tratamento e Reinserção Das Toxicodependências em meio laboral.	3,30m	Câmara Municipal de Albufeira	28	x	x
		Perspetiva Genérica Do Tratamento e Reinserção Das Toxicodependências em meio laboral.	3,30m	Estabelecimento Prisional de Olhão	10	x	x

